

ABORTO ESPONTÂNEO

Sara Cristina Rauber¹; Sara Joana Grapiglia Deliberalli¹; Thaís Caroline Dallabona Dombroski²

¹ Discente do curso de Biomedicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande (MT).

² Docente do curso de Biomedicina Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande (MT).

O Aborto Espontâneo é a expulsão natural do feto antes da vigésima semana de gravidez e ele pode ser causado por vários motivos, os quais muitas vezes poderiam ser evitados caso a gestante tivesse um acompanhamento médico adequado e acesso a mais informações. A mulher acaba se tornando frágil quando isso acontece e além dos problemas físicos que o aborto pode ocasionar a situação leva a mulher a desenvolver problemas psicológicos que afetam diretamente sua vida, como ansiedade e algumas atitudes indesejadas. Assim sendo, o principal objetivo desta pesquisa é abordar as principais causas dos abortos espontâneos e procurar formas de ajudar as mães que passam por essa situação, colaborando também com informações que previnam isso. Para alcançar esse objetivo, foi utilizado dados obtidos pelo Banco de Dados do Sistema Único (DATASUS) de hospitais de várias regiões do Mato Grosso, como também dados que englobam resultados a nível nacional. Os dados acima, mostraram que entre os anos de 2007 e 2017 foram mais de 7.500 casos registrados no Mato Grosso, este número espanta pois cerca de 25% das gestantes entre 17 e 49 anos sofrem o aborto por causas naturais. A idade é um fator que influencia diretamente no número de casos, por exemplo, mulheres com menos de 35 anos tem cerca de 15% de chances de terem um aborto, já mulheres entre 35 e 45 anos tem mais de 30% de chances e as que já tiveram aborto tem 25% de terem novamente. Com base nos dados coletados no Mato Grosso, conclui-se que uma das causas do Aborto Espontâneo é a idade em que se ocorre a gestação, pois após os 40 anos de idade os riscos de complicações em uma gravidez aumenta, tornando assim as mulheres nessa faixa etária mais vulnerais a desenvolverem um aborto. Outras causas podem ser levadas em conta, como um feto com poucas chances de sobrevivência até o final da gestação ou que não estão se desenvolvendo de maneira correta, algumas causas já são conhecidas e já foram estudadas como por exemplo anomalias cromossômicas, baixos níveis de progesteronas, infecções e algumas doenças bacterianas.